



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Publique-se e distribua-se
Celeste Correia

08. Maio. 07

VOTO DE PESAR

Nº 88/X

Na passada semana o país tomou conhecimento, com consternação, da morte de Manuel Bento, guarda-redes de futebol do Benfica e da Selecção Nacional.

Nascido há 58 anos, na Golegã, deu os primeiros passos como jogador no modesto Riachense, donde transitou para o Barreirense, clube onde começou a chamar a atenção dos técnicos de futebol. Seria então José Augusto a levá-lo para o Benfica, cuja camisola vestiu pela primeira vez em 1973.

Neste clube manteve-se durante quase 20 anos. Durante esse período o seu contributo foi decisivo para a conquista de 8 campeonatos nacionais, 5 taças de Portugal, duas Super-Taças, tendo ainda sido finalista de uma Taça Uefa no ano de 83. Pouco atreito a lesões, foi de uma notável regularidade ao longo da sua carreira tendo participado em 464 jogos oficiais. Jogador de recursos pouco comuns, Bento mereceu ser chamado 62 vezes a representar a selecção nacional, tendo exercido as funções de capitão de equipa por 26 vezes.

Neste âmbito destacam-se duas presenças: no Europeu de futebol de 84, disputado em França, tendo ajudado a equipa a chegar às meias finais dessa prova, e no Mundial do México, dois anos depois, onde se tornou num dos principais protagonistas da contestação dos jogadores à Direcção da Federação Portuguesa de Futebol. E foi naquele país que, em consequência de uma grave lesão, terminou na prática a sua carreira, não obstante ter continuado ao serviço do Benfica por mais quatro anos. Actualmente, sempre



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

no Benfica, dedicava-se à descoberta de talentos e ao treino de jovens candidatos a guarda-redes.

O homem do Barreiro deixou muitas histórias para contar aos vindouros, e deixou, sobretudo, uma carreira exemplar à qual terá faltado apenas a homenagem nacional que o país desportivo lhe ficou a dever.

Profissional de uma seriedade incontestável, Manuel Bento recusou sempre virar a cara à verdade, mesmo quando as circunstâncias lhe recomendavam atitude contrária.

Andou à frente do tempo, e por isso o futebol não o compensou como merecia.

Deixou-nos, assim, com esse crédito imenso, e uma recordação inapagável das suas grandes exibições.

À Família de Manuel Bento, à Federação Portuguesa de Futebol e ao Sport Lisboa e Benfica, a Assembleia da República apresenta sentidas condolências.

Palácio de S. Bento, 8 de Março de 2007

Os Deputados,

Grândio Pereira
Nelson Correia
Henrique Lourenço
[Signature]
Pedro Duarte

Ricardo Sáizar PS
[Signature]
[Signature]
Bernardino
[Signature]
[Signature]

L. Augusto Castro
[Signature]
[Signature]
Mário Nogueira
[Signature]
Odete João
Júlia Azeite →